

Sergipe reforça estratégia digital para inovação

Governo debateu a regulamentação de lei estadual para desenvolvimento

O ecossistema de inovação em Sergipe recebeu um importante reforço nesta quarta-feira, 21, com a apresentação da Estratégia Sergipe Digital para Todos. Na programação, foi debatido o decreto de regulamentação da Lei Estadual de Inovação, que inclui entre seus atores a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) e unidades vinculadas.

Sancionada em 2024, a Lei Estadual Nº 9.496, ou Lei de Inovação do Estado de Sergipe, representa uma adequação da antiga legislação, antes datada de 2009. Desde então, foi implantada uma agenda estratégica para a construção da Política Estadual de Inovação, dialogando com o Marco Nacional da Inovação. A Lei estabelece diretrizes voltadas ao estímulo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação no estado.

Além de incluir a Sedetec como ator do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a Lei reconhece também como integrantes do Sistema duas unidades ligadas à Secretaria: a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) e o Instituto Tecnológico



Ascom SE

Sergipe Digital para Todos representa uma série de projetos

lógico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS). O Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec) também está incluso no escopo da Lei, assim como o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concic), entre outros componentes.

Relacionado à Sedetec, o Concic é o órgão de governança da política estadual de ciência, tecnologia e inovação, a quem cabe direcionar, monitorar e avaliar a gestão da referida política. Entre outras atribuições, o Con-

cit é responsável por direcionar os investimentos do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec), também administrado pela Sedetec.

Durante o evento, realizado na Universidade Tiradentes, foi apresentado o Plano de Ações das Secretarias no âmbito da Estratégia Sergipe Digital para Todos. A programação incluiu um painel sobre os programas que integram a iniciativa, com participação da Junta Comercial do Estado de

Sergipe (Jucese).

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, Valmor Barbosa, destacou a iniciativa. “A Lei de Inovação e a Estratégia Sergipe Digital para Todos são instrumentos fundamentais para que nosso estado pavimente seu caminho até o futuro. Com eles, daremos condições para que pesquisadores e empreendedores consigam desenvolver pesquisas, produtos, serviços e projetos que irão transformar nosso

cotidiano daqui a alguns anos. Para isso, queremos promover a cooperação entre o setor público, a iniciativa privada e as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação. Esse avanço também está relacionado à transição energética a partir da transição digital, já que a dinamização dos processos por meio da tecnologia levará a um uso mais eficiente”, resumiu.

Para amparar pesquisadores e empreendedores, a Lei de Inovação indica a disponibilização de recursos financeiros e estruturais, assim como aponta incubadoras de startups como mecanismos de fomento. A normativa também abrange a preparação de mão de obra para a inovação e a interiorização das atividades de CT&I no estado, entre outros tópicos.

A Estratégia Sergipe Digital para Todos representa uma série de projetos e ações com foco na modernização da gestão pública e na melhoria do acesso da população ao Estado, que integram a Estratégia Governo Digital (EGD) do Governo de Sergipe, publicada em 2025. A Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação e a Secretaria de Estado da Comunicação Social conduzem a iniciativa, que também conta com investimento do Banco Mundial.

Alagoas investe milhões no Cartão Cria

Mais de R\$ 252 milhões foram destinados pelo governo de Alagoas, ao longo de 2025, ao pagamento das doze parcelas mensais e do décimo terceiro do Cartão Cria, programa estadual de transferência de renda voltado à primeira infância. Coordenada pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria), a iniciativa atende, em média, cerca de 130 mil famílias todos os meses, alcançando os 102 municípios alagoanos e garantindo apoio financeiro contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo do ano, o número de famílias beneficiadas mensalmente variou conforme os processos de atualização cadastral e o cumprimento dos critérios de permanência estabelecidos pelo programa. Ainda assim, o Cartão Cria mantém ampla cobertura territorial e se consolidou como o maior e mais abrangente programa de transferência de renda do estado direcionado especifi-

camente às famílias com crianças pequenas, tornando-se referência em política pública voltada à primeira infância.

Para a secretária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, o alcance do Cartão Cria vai além do repasse financeiro mensal. Segundo ela, a iniciativa contribui diretamente para o cuidado integral das crianças, fortalecendo a segurança alimentar e oferecendo mais tranquilidade às famílias beneficiadas. “Mais do que a transferência de renda, o Cartão Cria representa cuidado com a primeira infância. São famílias que conseguem garantir alimentação, itens essenciais e mais tranquilidade para cuidar de suas crianças. Esses R\$ 150 podem parecer pouco, mas para 130 mil famílias é uma quantia que, no mês, faz a diferença”, afirmou.

O benefício assegura o pagamento mensal de R\$ 150 às famílias com crianças na primeira infância. Além disso, no mês de janeiro, as beneficiárias recebem

o décimo terceiro do Cartão Cria, também no valor de R\$ 150, ampliando o suporte financeiro no início do ano, período tradicionalmente marcado por maiores despesas, como material escolar e contas básicas.

Inserido em uma política pública mais ampla, o Cartão Cria integra ações voltadas à proteção social das crianças no âmbito da Secretaria de Estado da Primeira Infância. O programa atua de forma complementar às políticas de assistência social, saúde e educação, com foco no desenvolvimento integral das crianças e na promoção de melhores oportunidades desde os primeiros anos de vida.

Inserido em uma política pública mais ampla, o Cartão Cria integra ações voltadas à proteção social das crianças no âmbito da Secretaria de Estado da Primeira Infância. O programa atua de forma complementar às políticas de assistência social, saúde e educação.



Ascom Cria

Benefício garante o pagamento mensal de R\$ 150 às famílias